

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT01 (ONLINE):  
POESIA LÍRICA E SUAS INTERFACES: FIGURAÇÕES DO POETA,  
RELAÇÕES DE ESTÉTICA E RECEPÇÃO

**MUSICALIDADES DA “BALADA PARA ISABEL” (1960), POEMA DE  
MANUEL BANDEIRA**

*Jacqueline Nunes Brunet (jaqbrunet@gmail.com)*

Esta comunicação apresenta parte da pesquisa doutoral intitulada Musicalidades em Baladas, Canções, Elegias e Rondós de Manuel Bandeira (2024, PPGEL-UFMT), elaborada sob a orientação da Profa. Dra. Célia Maria Domingues da Rocha Reis e com auxílio da CAPES em período sanduíche na Sorbonne Université/FRA. Como o título sugere, a tese se concentra no estudo da poesia na sua interface com a música, sendo Manuel Bandeira (1886-1968) o génie inspirador. O poeta pernambucano, além de se destacar pela variedade de formas de trabalhar com a palavra, construindo sugestões sonoras com efeitos semânticos, é autor de diversos poemas influenciados pelo formato das espécies líricas, potencialmente sugestivas de musicalidades. O recorte na abordagem das espécies líricas trouxe a Balada, a Canção, a Elegia e o Rondó para a discussão central da tese, na qual, antes do mergulho nos poemas de Bandeira, foi examinado o trajeto histórico de cada forma lírica e foi feito estudo de conteúdos que tratam de aspectos poéticos referentes à sonoridade, à prática da prolação, e de recursos provenientes da notação musical. Esse estudo prévio daria suporte à construção de saberes para esclarecer como Bandeira se apropria das formas líricas, como ele as atualiza e em quê elas contribuem para a criação de efeitos sonoros. Visando expor uma porção

representativa do percurso analítico do corpus do trabalho doutoral, apresentaremos a leitura do poema "Balada para Isabel" (1960, Estrela da Tarde), cuja análise, guiada pela observação minuciosa da camada fônica, por meio da aplicação de conceitos contidos em obras dedicadas ao campo sonoro, como a de Henri Meschonnic (1982), no trato do ritmo, Alfredo Bosi (1977), acerca da temporalidade, e Nilce Martins (2008), sobre as sugestões sonoras dos fonemas, e a aplicação de aspectos da teoria musical (andamento, altura, compasso, intensidade, movimentos), levará, ao final, à melhor compreensão da criação poética de Bandeira, à melhor percepção de musicalidade literária e à apreciação da essência poética inaugurada pela experiência sonora.

Palavras-chave: manuel bandeira; espécies líricas; balada; musicalidades.